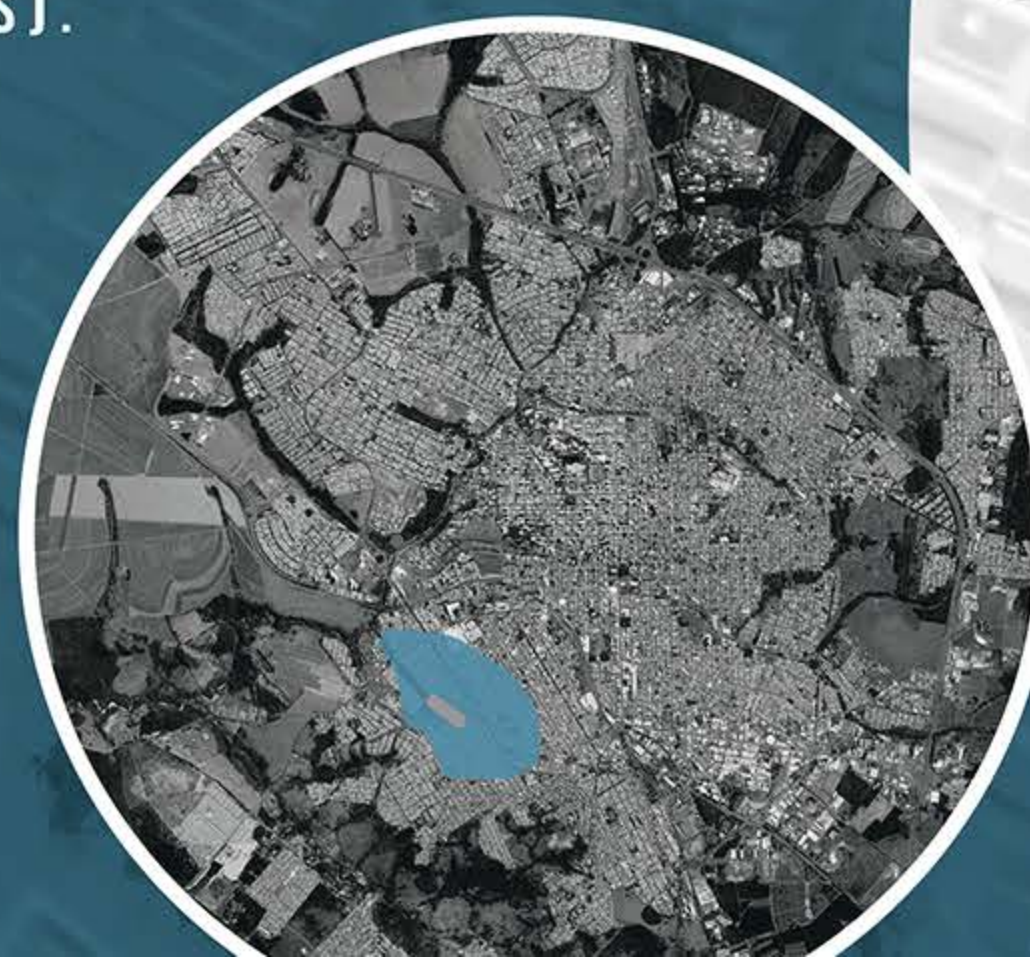


BICÃO RE(NASCENTE)

O OBJETO DESTA ESTUDO É O CENTRO DE LAZER VERALDO SBAMPATO, POPULARMENTE CONHECIDO COMO “PARQUE DO BICÃO” LOCALIZADO NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. O PARQUE PERTENCE A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MONJOLINHO E A MICROBACIA DO CÓRREGO DO MEDEIROS, ABRANGENDO OS BAIRROS JARDIM BICÃO, JARDIM MEDEIROS, BELA VISTA, VILA PRADO E BOA VISTA. FUNDADO EM 1982, O PARQUE POSSUI ÁREA DE 41.800 M² E COMPORTA TRÊS NASCENTES IMPORTANTES DO CÓRREGO DO MEDEIROS. ALÉM DE SUAS NASCENTES E CÓRREGO QUE ATRAVESSA O BICÃO, HÁ UMA ÁREA DE REPRESAMENTO ARTIFICIAL QUE SE SOMA A DIVERSIDADE DE CORPOS HÍDRICOS EXISTENTES NO LOCAL. O PARQUE CARACTERIZA-SE POR SUA RIQUEZA AMBIENTAL, ONDE É POSSÍVEL NOTAR UMA SIGNIFICATIVA DIVERSIDADE DE FLORA E FAUNA, COM ÁREAS BEM ARBORIZADAS E VARIEDADE DE CORPOS HÍDRICOS. HÁ TAMBÉM UMA GAMA DE ESPAÇOS MUITO INTERESSANTES, DISPONDO DE ÁREAS PARA PRÁTICA DE ESPORTE (QUADRAS POLIESPORTIVAS, ACADEMIA AO AR LIVRE E PISTA PARA CORRIDA E CAMINHADA), ÁREAS DE DESCANSO, PARA CULTURA (ARENA), PARQUE INFANTIL, DENTRE OUTRAS, ALAVANCANDO AS POTENCIALIDADES DE USOS DESTA LUGAR. EM CONTRAPARTIDA, O BICÃO POSSUI PROBLEMATÍCAS QUE LIMITAM OU IMPEDEM A EFETIVAÇÃO DE TODA ESSA POTENCIALIDADE ENCONTRADA NO PARQUE. ESTAS PROBLEMATÍCAS SÃO: 1) ESTRUTURAIS COMO A FALTA DE MANUTENÇÃO DE BANHEIROS, ILUMINAÇÃO, QUADRAS, BEBEDOUROS, LIXEIRAS E EQUIPAMENTOS; 2) SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO; 3) IMPACTOS AMBIENTAIS COMO RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXO), E LÍQUIDO (DESPEJO DE ESGOTO), PESCA, FALTA DE INCENTIVO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PLACAS ORIENTATIVAS, PROJETOS); 4) MAU APROVEITAMENTO DAS TODAS AS ÁREAS DO PARQUE (EX: PERGOLADO, PRAÇA DA LEITURA, ARENA); E 5) POUCA EXPLORAÇÃO DO SEU POTENCIAL AMBIENTAL (CARACTERIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA FLORA, DA FAUNA E DOS CORPOS HÍDRICOS).



PROBLEMATÍCAS LEVANTADAS

1 ESTRUTURAIS

 FALTA DE MANUTENÇÃO NOS BANHEIROS

 PONTOS DE ALAGAMENTOS

 FALTA DE BEBEDOUROS

 ACESSIBILIDADE

 INCLINAÇÃO DO PISO DA PISTA DE CORRIDA

 AFLORAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO NA ARENA

2 SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO DE PATRIMÔNIO

 ILUMINAÇÃO

 FALTA DE VIGILANTE 24 HORAS

3 IMPACTOS AMBIENTAIS

 PESCA

 DESPEJO DE ESGOTO

 FALTA DE INCENTIVO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

4 POTENCIALIDADES

 ESPAÇOS SUBUTILIZADOS

 POUCA EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL AMBIENTAL



ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

PELO ENORME POTENCIAL DO PARQUE, SOBRETUDO EM SEUS VALORES AMBIENTAIS E SOCIAIS AINDA POUCO EXPLORADOS, TRAZEMOS AQUI, UMA PROPOSTA NÃO APENAS REMEDIADORA DAS PROBLEMÁTICAS APONTADAS, MAS DE VALORIZAÇÃO DO PARQUE EM DIFERENTES NÍVEIS, BUSCANDO AGREGAR TODA A DIVERSIDADE DE PÚBLICO QUE COMPÕE O SEU ENTORNO E CIDADE, DE UMA MANEIRA GERAL.

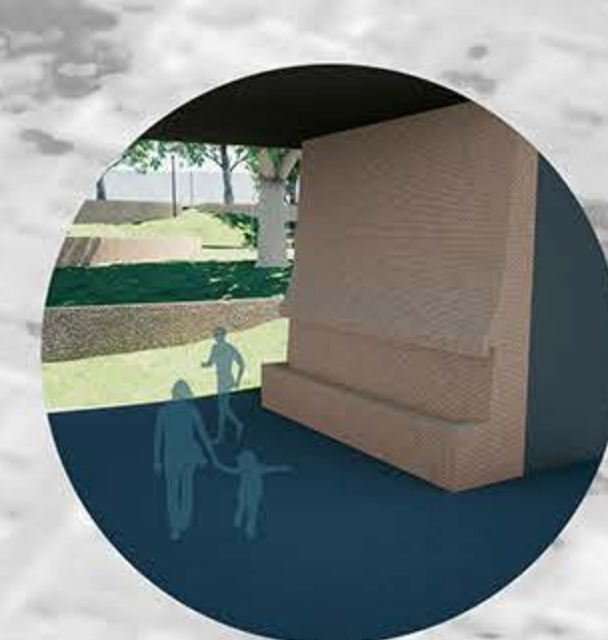
O CONCEITO ADOTADO É A RELAÇÃO COM A ÁGUA E COM SUAS PROPRIEDADES COMO CLAREZA, LEVEZA, ONDULAÇÃO, E VIBRAÇÃO, SENDO ESTE A IDEIA SUBJACENTE NO DESENHO QUE ORIENTA AS DECISÕES DE PROJETO EM UMA DETERMINADA DIREÇÃO, ORGANIZANDO E EXCLUINDO AS VARIANTES (LEUPEN, 2004).

O PARTIDO ARQUITETÔNICO É A “CONSEQUÊNCIA FORMAL DERIVADA DE UMA SÉRIE DE CONDICIONANTES OU DETERMINANTES, COMO UM RESULTADO FÍSICO DA INTERVENÇÃO SUGERIDA” (RABELLO, 2007), PORTANTO SERÃO AS CARACTERÍSTICAS GERAIS QUE ESTARÃO IMERSAS NO CONCEITO DE ÁGUA PARA SUA MATERIALIZAÇÃO.

ESTAS ESCOLHAS REFLETEM A BUSCA POR UMA IDENTIDADE, UM GENIUS LOCI, UM “ESPÍRITO” PARA O PARQUE, QUE TEM COMO CENTRALIDADE OS CORPOS HÍDRICOS, LEVANDO ATÉ EM SEU NOME POPULAR “BICÃO” A IDEIA DE RELAÇÃO COM A ÁGUA, A BICA, ONDE A POPULAÇÃO RETIRAVA ÁGUA PARA CONSUMO.

RELAÇÃO COM A ÁGUA

PARA SE POTENCIALIZAR A RELAÇÃO COM A ÁGUA, O LAGO DEIXA DE SER UM ESPAÇO MERAMENTE CONTEMPLATIVO E PASSA A SER PARTE INTEGRANTE DO PARQUE ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UMA ARQUIBANCADE DE GABIÃO, O QUAL, POR SER PERMEÁVEL, FUNCIONA TAMBÉM COMO UMA ESPÉCIE DE MATA CILIAR, MITIGANDO AS GRANDES CHEIAS DA REPRESA EM DIAS DE CHUVA INTENSA. A ARQUIBANCADE SEGUIE OS DESENHOS JÁ EXISTENTES DA REPRESA E SEU PRIMEIRO PATAMAR INICIA-SE NO NÍVEL ACESSÍVEL, PARA QUE PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA TAMBÉM POSSUAM USUFRUIR DESSA EXPERIÊNCIA.



CULTURA E ESPORTES

O PARQUE APRESENTA UMA GRANDE POTENCIALIDADE PARA OS EIXOS CULTURAIS E ESPORTIVOS. PARA OS ESPORTES, CONSERTA-SE A DUPLA DECLIVIDADE DA PISTA DE CORRIDA E INTRODIZ-SE UM NOVO PISO, FEITO DE PNEUS RECICLADOS, QUE É ANTIQUEDA E DRENANTE. QUALIFICA-SE A ACADEMIA AO AR LIVRE NA PISTA DE CORRIDA, GERANDO-SE UMA ZONA LIVRE PREVISTA PARA PRÁTICAS EM GRUPO. NA ACADEMIA MAIS AO SUL DO PARQUE, IMPLEMENTA-SE MAIOR VARIEDADE DE APARELHOS E TAMBÉM APARELHOS ADAPTADOS PARA CADEIRANTES. QUANTO AO EIXO CULTURAL, A ARENA RECEBE O MESMO PISO DRENANTE DE PNEUS E UM PISO ELEVADO ONDE HÁ AFLORAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO. ALÉM DISSO, HÁ A CRIAÇÃO DE PROGRAMAÇÕES E INCENTIVOS CULTURAIS A OCORREREM NA ARENA, COMO AULAS DE YOGA. CRIA-SE A OESTE DAS QUADRAS UM PALCO FIXO, DE GABIÃO, PARA RECEBER OS EVENTOS MAIORES DO PARQUE, COMO O FESTIVAL CONTATO. ALÉM DISSO, DEVIDO À LEITURA DE USOS PRÉ-EXISTENTES, ESTENDE-SE O PATAMAR JÁ EXISTENTE AO LADO DAS QUADRAS E CONSTRÓI-SE UMA PISTA DE SKATE, COM MOBILIÁRIO E ELEVADO DO PATAMAR JÁ PREVISTO PARA QUANDO HOUVEREM SHOWS.

PRAÇA DE LEITURA

A PRAÇA AO NORTE DO PARQUE GANHA UMA NOVA TEMATIZAÇÃO, CONSTITUINDO-SE COMO UM ESPAÇO PARA LEITURA. O MOBILIÁRIO JÁ EXISTENTE GANHA UM ENCOSTO PARA O MELHOR CONFORTO DAS PESSOAS, CONSTITUÍDO POR UMA HASTE DE METAL PERFORADO NO CONCRETO E POR ENCOSTO DO MESMO PLÁSTICO DA ÁREA DE RELAXAMENTO A OESTE. A CLAREIRA CENTRAL GANHA UM MOBILIÁRIO ERGONÔMICO, O MESMO DE TODO O PARQUE, E INSTALAM-SE POSTES DE LUZ QUE MIMETIZAM LUMINÁRIAS DE LEITURA, COM COR COLORIDA, PRESENTE TAMBÉM EM TODO O RESTO DO PARQUE, PARA TRAZER SENSACÃO DE FELICIDADE. ALÉM DISSO, A PAREDE CEGA DA MARQUISE VÊ-SE PINTADA POR UMA ILUSTRAÇÃO QUE FAZ REFERÊNCIA À LITERATURA.



PERGOLADO SENSORIAL

O PERGOLADO APRESENTA POTENCIALIDADES SENSORIAIS. INTRODIZ-SE NESTE A IDEIA DE UMA EXPERIÊNCIA A EVOCAR OS SENTIDOS: OLFATO, ATRAVÉS DO PERFUME DAS FLORES, VISÃO, COM TREPadeiras AO ALTO E VASOS COM DIVERSAS ESPÉCIES EMBAIXO ABRACANDO TODO O CAMPO DE VISÃO, AUDIÇÃO, ATRAVÉS DA INSTALAÇÃO DE PULEIROS QUE ATRAÍAM PASSARINHOS.



ACESSIBILIDADE

A ACESSIBILIDADE, TIMIDAMENTE PRESENTE EM CAMINHOS APAGADOS NA TERRA, GANHA SUA DEVIDA IMPORTÂNCIA ATRAVÉS DO PARTIDO PROJETUAL. AS RAMPAS DEIXAM DE TER SEU PAPEL COMO MEROS CUMPRIDORES DE NORMA E POTENCIALIZAM A EXPERIÊNCIA DE SE VIVENCIAR O PARQUE. ALÉM DE CUMPRIREM SUA FUNÇÃO E SUAS DIRETRIZES FORMAIS, SEGUNDO A NBR 9050, TENDO AS RAMPAS COM INCLINAÇÃO DE 8.33% CORRIMÃO E AS DE 5% NÃO, ESTAS TIVERAM DE SER ENTERRADAS PARA SE ATINGIR A INCLINAÇÃO, GERANDO-SE A SENSACÃO DE PERTENCIMENTO À NATUREZA E AO ESPAÇO, COMO SE O PRÓPRIO PASSANTE FOSSE O RIO, TAMBÉM LIMITADO POR PAREDES E CURVO.

ALÉM DISSO, A NOVA RAMPA, A OESTE DO PARQUE, ABRE-SE EM PATAMARES DE DESCANSO - OU PODE-SE DIZER QUE O RIO DESAGA EM SUAS LAGOAS - ADVINDOS DA LEITURA DE QUE AQUELA ÁREA DO PARQUE ERA SUBUTILIZADA E, PORTANTO, CALMA. INSERE-SE AQUI MOBILIÁRIO ERGONÔMICO, FEITO DE UMA ESTRUTURA DE AÇO COM TUBOS DE PLÁSTICO RECICLADO, PARA RESISTIR ÀS INTEMPÉRIES DO SOL, E REDES DE DESCANSO.



A RELAÇÃO COM O TODO

MEIO AMBIENTE

A PARTIR DAS INTERVENÇÕES PROPOSTAS COMO A CONTRATAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO PARQUE, INSERÇÃO DE PLACAS EDUCATIVAS, ADIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DAS LIXEIRAS, IMPLEMENTAÇÃO DE BIORREMEDIADORES, PERGOLADO SENSORIAL, ARQUIBANCADA DE CONTATO COM A ÁGUA, SOMANDO-SE A PROJETOS QUE ENVOLVAM ESSA TEMÁTICA AMBIENTAL, ESPERA-SE QUE HAJA SIGNIFICATIVA MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS COMO A REDUÇÃO DO VOLUME DE DESPEJO INADEQUADO DE LIXO, ELIMINAÇÃO DE PRÁTICAS COMO A PESCA E ALIMENTAÇÃO DE PRAGAS URBANAS, MELHORIA DA QUALIDADE DOS CORPOS HÍDRICOS DO PARQUE E A SUA JUSANTE E MAIOR SENSIBILIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO PARA AS CAUSAS AMBIENTAIS, PROMOVENDO UMA RELAÇÃO MAIOR DE CUIDADO COM O LOCAL.

SAÚDE

MEIO DA MELHORIA E ENRIQUECIMENTO DAS QUADRAS POLIESPORTIVAS, PISTA DE CORRIDA, ACADEMIA AO AR LIVRE E A IMPLEMENTAÇÃO DO PERGOLADO SENSORIAL, ÁREAS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, PISTA DE SKATE/PATINS, PLACAS EDUCATIVAS E BIORREMEDIADORES, ESPERA-SE QUE O PARQUE SE TORNE UMA GRANDE ÁREA DE INCENTIVO AO AUTOCUIDADO POR MEIO DA MELHORIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA POPULAÇÃO, BUSCANDO SER UMA REFERÊNCIA NA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA TODAS AS IDADES COMO FUTSAL, BASQUETE, VÔLEI, HANDEBOL, SKATE, PATINS, YOGA, GINÁSTICA, DENTRE OUTRAS.

CULTURA

A OTIMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA ARENA E DA MARQUISE, ASSIM COMO A IMPLEMENTAÇÃO DA PRAÇA DA LEITURA, DO PERGOLADO SENSORIAL E DO PALQUINHO SERÃO FUNDAMENTAIS PARA IMPULSIONAR AS ATIVIDADES CULTURAIS NO PARQUE, DAS QUAIS PODEM SER BATALHAS DE RAP, TEATRO, CINEMA, EXPOSIÇÕES, SHOWS, LEITURA, DENTRE OUTRAS.

LAZER

A INSERÇÃO DAS ÁREAS DE CONVIVÊNCIA COM MOBILIÁRIOS PARA REPOUSO E DESCANSO SERÃO ESSENCIAIS PARA O ESTÍMULO DE PRÁTICAS RELACIONADAS AO LAZER. O ENRIQUECIMENTO DO PARQUE INFANTIL TRARÁ MOMENTOS MAIS LÚDICOS E PRAZEROSOS PARA A FAMÍLIA, E O PERGOLADO SENSORIAL POSSIBILITARÁ UMA MAIOR INTERAÇÃO COM OS SENTIDOS E A NATUREZA, PERMITINDO MOMENTOS PARA O AUTOCUIDADO E RELAXAMENTO.

ECONOMIA

ESPAÇOS COMO A MARQUISE E O PERGOLADO SENSORIAL PODERÃO SER ESPAÇOS DE ESTÍMULO AO COMÉRCIO LOCAL, PRINCIPALMENTE VOLTADA À ECONOMIA SOLIDÁRIA EM COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES, CLUBES DE TROCA, ETC.

EDUCAÇÃO

O PROJETO VISA TRAZER A TODO O PARQUE A POTENCIALIDADE EDUCATIVA, ESTIMULANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PRÁTICAS DE LEITURA, CUIDADO COM O CORPO E MENTE, INCENTIVO AOS ESPORTES, MOMENTOS LÚDICOS, CULTURAIS E DE INTERAÇÃO PARA DAR A POPULAÇÃO DE SÃO CARLOS UMA GAMA DE POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGENS E TROCA ENRIQUECEDORAS.

INCLUSÃO

PONTO CRUCIAL E PRATICAMENTE INEXISTENTE NO PARQUE É A ACESSIBILIDADE PARA QUE TODAS AS PESSOAS TENHAM O DIREITO DE ACESSAR TODAS AS ÁREAS DO PARQUE COM UM CONFORTO ADEQUADO ÀS SUAS NECESSIDADES. A IMPLEMENTAÇÃO DE RAMPAS E CORRIMÃO QUE ATENDEM AS NORMAS BRASILEIRAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE UNIVERSAL E PROMOÇÃO DA EQUIDADE SOCIAL, ENRIQUECENDO O ESPAÇO COM SEUS MÚLTIPLOS ATORES.

PARA ALÉM DAS INTERVENÇÕES AQUI PROPOSTAS, É DE SUMA IMPORTÂNCIA QUE HAJA POLÍTICAS DE PARCERIAS ENVOLVIDAS NO FUNCIONAMENTO DO PARQUE. O PARQUE POSSUI UM POTENCIAL AMBIENTAL, EDUCACIONAL, SOCIAL E CULTURAL GIGANTESCO, CONTUDO A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM A PROMOÇÃO DE TAIS POTÊNCIAS SERÁ CRUCIAL PARA A CONSOLIDAÇÃO DO PARQUE COMO MODELO PARA A SOCIEDADE. PARCERIAS COM GRUPOS DA CIDADE QUE DESENVOLVAM PROJETOS COMO AULAS DE YOGA, MÚSICA, SKATE, GINÁSTICA, TEATRO, CAPOEIRA, LITERATURA, MEIO AMBIENTE, DENTRE OUTRAS, SÃO FUNDAMENTAIS PARA A OTIMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS AQUI PROPOSTOS. É IMPORTANTÍSSIMO QUE A VIZINHANÇA DO PARQUE, EM SUAS DIFERENTES ESFERAS, TAMBÉM RECONHEÇA O PARQUE COMO UM LOCAL DE USO REGULAR E COM MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES. MAPEANDO O ENTORNO DO PARQUE PODEMOS ELENCAR ALGUNS LOCAIS QUE PODERIAM USUFRUIR DIRETAMENTE DAS MELHORIAS QUE A REVITALIZAÇÃO TRARIA À VIZINHANÇA DO BICÃO, PROMOVENDO ESTÍMULO À SAÚDE FÍSICA E MENTAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA TODAS AS IDADES, SÃO ELAS:

UNIDADES DE ENSINO:

- ESCOLA ESTADUAL MARIA RAMOS
- ESCOLA ESTADUAL GABRIEL FÉLIX DO AMARAL
- ESCOLA ESTADUAL JESUÍNO DE ARRUDA
- ESCOLA ESTADUAL ELYDIA BENETTI
- CEMEI OSMAR STANLEY DE MARTINI
- NOSSO LAR ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
- FESC - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SÃO CARLOS
- CEJA - CENTRO EDUCACIONAL DE JOVENS E ADULTOS

INSTITUIÇÕES DE SAÚDE:

- UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - REDENÇÃO
- UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - BOTAFOGO
- UNIDADE DE PRONTO DE ATENDIMENTO (UPA) - VILA PRADO
- CAPS - AD III - CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS

